



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

101

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

164 SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 1980

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boamerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimianio Vilson Pereira Ramos, totalizando onze (11) dos Senhores -
Edis- - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 15ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de maio de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 15ª Sessão Ordinária. - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 24/80, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar no montante de Cr\$ 600.000,00, que se destinará fazer face às despesas com a pavimentação da Avenida da Saudade. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 24/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de lei nº 26/80, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 31.967,70, que se destinará ao pagamento de honorários advocatícios resultantes da ação ordinária movida contra a Fazenda do Estado, na qual pleiteou-se a devolução das parcelas do ICM. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 26/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Ofício nº 197/80, encaminhando os balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de março de 1980. - -

Of. nº 208/80, em atenção ao Requerimento nº 52/80. -

Of. nº 211/80, em atenção ao Requerimento nº 53/80. -

Of. nº 210/80, em atenção ao Requerimento nº 55/80. -

Of. nº 209/80, em atenção ao Requerimento nº 56/80. -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, -



convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do **EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS**. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Balancete da Câmara Municipal de Garça, referente aos meses de março de 1980. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Moji Guaçu, em atenção ao Requerimento nº 41/80. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São João da Boa Vista encaminhando uma cópia do Requerimento nº 223/80, que diz respeito a realização de eleições municipais ainda neste ano de 1980. - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Mauá, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 09/80, dispondo sobre adoção da Reforma Agrária no Brasil. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Ourinhos, para sessão solene de entrega de títulos de cidadania aos srs. Mithuo Minami e Luiz Ferreira Martins. - - - - -

Convite da COHAB-BAURU, para 2ª Exposição Artesanal - Núcleos Habitacionais. - - - - -

Circular da Associação Brasileira de Municípios, comunicando a realização do Curso sobre Administração Pública Municipal. - - - - -

Correspondência do Deputado Federal Octávio Torrecilla, encaminhando instruções para fundação, funcionamento e extinção dos Partidos Políticos. - - - - -

Ofício da Presidência da Câmara Municipal de Tupã, encaminhando matéria relativa à eventual injustiça cometida contra os Assistentes Administrativos do Ensino do Estado. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do **EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES**. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Projeto de lei nº 25/80, de autoria do Vereador João Truzzi, considerando de Utilidade Pública o Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 25/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão de Justiça. - -

Requerimento nº 68/80, de autoria do Vereador José Carlos de Oliveira Lima, solicitando licença, por 45 dias, para tratar de assuntos atinentes a seu interesse particular. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores para as considerações em torno do Requerimento de autoria do Vereador José Carlos de Oliveira Lima. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, foi procedida a votação do Requerimento em questão, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 68/80. - - - - -

Em consequência, isto é, com a licença concedida ao Vereador José Carlos de Oliveira Lima, o Sr. Presidente,..... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

103

Reservando a presença do suplente, Sr. Ari Silva Braga, no Ilhéu - rio, considerou-o empossado no cargo de Vereador da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Requerimento nº 69/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, postulando junto às autoridades competentes medidas que facilitem o recolhimento da taxa relativa ao cadastramento dos consumidores de lenha e carvão vegetal. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 69/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 70/80, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, postulando se officie ao Deputado Federal Herbert Levy, solicitando no sentido de estudar e projetar lei criando a obrigatoriedade de as emissoras de rádio transmitirem gratuitamente as sessões ordinárias das Câmaras Municipais. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 70/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 71/80, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellino, inserindo em Ata voto de repúdio às declarações do Sr. Theobaldo de Oliveira Lyrio, prefeito Municipal de Marília, criticando a atuação do Exmo. Sr. Secretário da Cultura do Estado, deputado Antonio Henrique da Cunha Bueno. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 71/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 108/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se coloque pedras-guias no perímetro do jardim da Escola Agrícola. - - - - -

Indicação nº 109/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se elimine o depósito de lixo existente nas proximidades da residência nº 1.049 da rua da Esperança. - - - - -

Indicação nº 110/80, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se intime os proprietários dos terrenos existentes na avenida Fidelis Furquim, no distrito de Jzfa, ao lado do Correio, a construírem passeios públicos. - - - - -

Indicação nº 111/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se proceda serviços de limpeza nos terrenos localizados nas proximidades dos armazéns da Fazenda Paraíso, Pereira Leite e do IBC. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 108/80, 109/80, 110/80 e 111/80, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento ao trabalho, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO RESOL. PEQUENO EXPEDIENTE - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Apresentei uma Indicação solicitando que se intime os proprietários dos terrenos localizados na Avenida Fidelis Furquim, no distrito de Jafa, ao lado do Correio, no sentido de que os mesmos construam calçadas defronte a tais imóveis. Atualmente, lá existem buracos e matos. Diante disso, os transeuntes se



utilizam do acostamento, o que é um perigo tremendo. A Prefeitura poderia executar esses serviços e cobrar, posteriormente, o proço desses serviços daqueles proprietários e, ainda, onde as ruas es- tão pavimentadas, obrigar os proprietários de terrenos a construí- rem muros e calçadas". - - - - -

Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse em síntese, o seguinte: "Na semana passada este Vereador por um mo- rador da rua Esperança, que reclamava sobre a não coleta do lixo - naquela via pública. E, hoje, o Vereador João Truzzi deu entrada a uma Indicação, solicitando a Prefeitura que resolva aquele proble- ma do lixo da Rua Esperança. Aquela morador disse-me, na ocasião, - que já fizera várias reclamações junto aos órgãos competentes da - Prefeitura, sem que fosse atendido, até então. Enfim, isso vem acon- tecendo em vários bairros da cidade. Diante disso, desta tribuna, - apoio a Indicação do Vereador João Truzzi". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno - Expediente e não tendo constado oradores inscritos no GRANDE EXPE- DIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, conce- deu a palavra, pela ordem, ao Vereador Boanerges do Prado Vianna. -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, re- quereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Boanerges do Prado Vianna, e, ante a ma- nifestação favorável do Plenário, por maioria de votos, convidou o Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores, para a OR- DEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguin- tes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, - Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Val- demar Zimiani, Wilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para o prosseguimento dos traba- lhos, foi, inicialmente, submetida a discussão dos Senhores Vere- adores o Projeto de lei nº 20/80, do Executivo Municipal, dispondo- sobre abertura de um crédito de R\$ 186.453,00, destinado ao paga- mento de aluguéis de diversas repartições públicas. Projeto em re- gime de urgência. Pareceres das Comissões Permanentes: favorável - da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, re- quereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen- to verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante- a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 20/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribu- na, disse, em síntese, o seguinte: "O Projeto vai ser aprovado, mas seria interessante fazer uma observação sobre a inauguração do pré- dio da Caixa Econômica Estadual. Quanto mais demorada, mais verba- terá que ser votada na Casa para ser suplementado esses pagamentos de aluguéis. Não vejo motivo nenhum para protelamentos, pois é um- prédio de trabalho. Está tudo certo e pronto para a inauguração. -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

105

E com essa demora vai se consumindo uma soma apreciável de quase 200 mil cruzzeiros. Vamos aprovar o projeto, mas com esta ressalva".

Não mais tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 20/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única o Projeto de lei nº 20/80. - - -

Em discussão o Projeto de lei nº 21/80, de autoria do Executivo Municipal, propondo um reajuste de 64,30% nos vencimentos dos funcionários públicos da Prefeitura Municipal de Garça. Projeto em regime de urgência. Pareceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças.

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 21/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 21/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 21/80. - - - - -

Em discussão o Projeto de lei nº 22/80, de Presidência da Câmara Municipal de Garça, propondo um reajuste de 64,30% nos vencimentos dos funcionários públicos da Câmara Municipal de Garça. Projeto em regime de urgência. Pareceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 22/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 22/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única o Projeto de lei nº 22/80. - - - - -

Em discussão o Projeto de lei nº 23/80, de Presidência da Câmara Municipal de Garça, propondo a abertura de um crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00, que se destinará ao pagamento de contribuições devidas à Previdência Social - exercício de 1968/69. Projeto em regime de urgência. Pareceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de -



lei nº 23/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de lei nº 23/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única o Projeto de lei nº 23/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 69/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, postulando junto às autoridades competentes medidas que facilitem o recolhimento da taxa relativa ao cadastramento dos consumidores de lenha e carvão vegetal. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 69/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento nº 69/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 70/80, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, postulando se oficie ao Deputado Herbert Levy, solicitando no sentido de estudar e projetar lei criando a obrigatoriedade de as emissoras de rádio transmitirem as sessões ordinárias das Câmaras Municipais. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 70/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 70/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 71, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellinc, inserindo em Ata voto de repúdio às declarações de Sr. Theobaldo de Oliveira Lyrio, Prefeito Municipal de Marília, criticando a atuação do Exmo. Sr. Secretário de Cultura do Estado, deputado Antonio Henrique da Cunha-Bueno. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 71/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 71/80.

Entra em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 19/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, alterando a denominação da atual rua "Paulista" para rua "Manoel Joaquim Fernandes - M/NOLO". Pareceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante-



a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 19/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese: "Desde o início da atual legislatura, estamos insistindo para se dar ao saudoso cidadão Rafael Paes de Barros uma homenagem bem justa através do Município. Até agora não conseguimos. Posteriormente, com o desaparecimento de Manoel Joaquim Fernandes, sugerimos ao Prefeito para se dar a sua denominação a uma via pública. Não ficamos só nisso. Pedimos por uma placa de cidadãos da Vila Slagueiro, bairro que tem ruas com denominações numéricas, contrariando a sistemática das demais ruas que receberam nomes de vultos históricos e heróis garcenses. Fizemos uma relação para reivindicar ao Prefeito e não fomos atendidos. Infelizmente esta, de Manoel Joaquim Fernandes, deverá esbarrar num problema, que é atualização dos endereços das firmas comerciais. Vai causar algum embaraço, mas esperamos que a situação tenha sido resolvida para não dar prejuízo aos comerciantes". - - - - -

O Vereador João Truzzi, apartando: "Em segunda discussão, vamos abordar esse aspecto, o da atualização de endereços junto aos fiscos federal, estadual e municipal". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Existente outras ruas, também importantes, como a 15 de Novembro, que poderia receber o nome de "Manolo". A homenagem é justa e esperamos que desencadeie uma série de outras a grandes cidadãos locais, como drs. Alvim Augusto da Silva e Rafael Paes de Barros". -

Não mais tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 19/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 19/80. - - - - -

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 05/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, criando a Comissão de Bolsas de Estudos. Pareceres contrários das Comissões de Justiça e Finanças. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Solicitei a palavra, para alguns esclarecimentos, porque o panorama é o mesmo da sessão passada, inclusive com a ausência do Vereador Luiz Yamauchi, que tinha manifestado interesse em votar contrário ao Projeto. Devo manifestar que o Projeto do Vereador Boanerges do Prado Vianna não é ruim. Considero-o bom. Procedente na sua solicitação, mas com o problema da formulação. Eu tanto achei o Projeto interessante, que foi graças a minha assinatura que ele hoje está na Casa. Esta tem sido uma forma de participarmos nesta Casa. Se acertamos, erramos também. Esqueçamos certas rixas e rivalidades, contribuindo para o clima de harmonia na Casa. Os pareceres das Comissões e da Procuradoria, acham que o Projeto fere o princípio da constitucionalidade. O Projeto vai ser aprovado, mas não deveria, porque precisamos caminhar para o aperfeiçoamento da democracia. Estou a vontade para falar, porque não tenho nenhum desejo de me bitolar. Devemos colocar as questões partidárias de lado. O Projeto deveria partir do Prefeito. Ou poderia ser emendada a lei do Conselho Municipal de



Ensino. Mas, parece que o que menos está em debate é o Projeto. Não poderia o revanchismo ter mais lugar nesta Casa. Sempre me baseei nos Vereadores Jathyr Mafud e Boanerges do Prado Vianna, me pediram os demais, para formar minha opinião nesta Casa, sobre vários assuntos. Não me agrada o radicalismo ou legislar contra pessoas. --
Colegas que nunca faltaram às sessões, desta feita, um deles, desapa-
pareceu na última sessão e, hoje, nem veio, para favorecer a apro-
vação do Projeto. Casa sofre, assim, altos e baixos incríveis. Te-
mos sentido o boicote, inclusive na minha atividade profissional. --
O que não se pode é contrariar até um fecho do parecer da Procura-
doria de Assistência Jurídica aos Municípios, que recomenda até o
veto do Projeto pelo Prefeito, caso seja aprovado pela Casa. Não é
momento de mostrar força. É momento de união. Se assim agirmos, es-
taremos nos diminuindo perante o povo. Parecem que as coisas estão
num retrocesso incrível". -- -- -- -- --

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em
síntese, o seguinte: "A respeito do Projeto em discussão, o nosso-
posicionamento foi plenamente discutido no dia 14 de abril, quando
a matéria foi adiada por três sessões. Queremos lembrar que a Comis-
são de Justiça permanece tranquila sobre o que vier a acontecer --
nesta votação. Cabe lembrar que o autor do Projeto, Vereador Boa-
nerges do Prado Vianna, quando apresentou a matéria, pela primeira
vez, então o relator Vereador José Carlos de Oliveira Lima optou --
pelo seu arquivamento. Logo em seguida, o Vereador Boanerges do --
Prado Vianna apresentou a mesma matéria, sem qualquer alteração. E
a Comissão de Justiça não poderia de agir de outra forma, senão de-
clará-la ilegal e inconstitucional. Para melhor esclarecimento, so-
licitou-se parecer da Procuradoria de Assistência Jurídica aos Mu-
nicípios, que veio corroborar com o nosso ponto de vista. Diante --
disso, nada temos a reclamar. Procedemos da forma correta. A nossa
posição foi clara: perder ou ganhar, mas estribada na Constituição,
na Lei Orgânica dos Municípios e no Regimento Interno. Não somos --
contra os estudantes. Apenas, somos contra a forma do Projeto". --

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, --
disse, em síntese, o seguinte: "Existe uma forma convencional de
se discutir projetos de lei e requerimentos: é o orador mostrar o
seu entendimento às partes que são contrárias ao seu ponto de vis-
ta, mostrando as benfeitorias que esse projeto trará à população. --
Hoje, nada disso adianta, a aprovação é certa. Os Vereadores João
Alexandre Colombani e João Truzzi, já disseram que o Projeto é bom.
E que erros sempre existiram, existem e sempre existirão nesta Ca-
sa. Concorde que o Projeto é bom. Mas, parece-nos que é ilegal. --
Quatro Comissões assim o declararam e também a Procuradoria. Todos
os Vereadores leram os pareceres, e têm opinião formada. O que faço
aqui na tribuna, se não vou pedir aos Vereadores, que são favorá-
veis ao Projeto, que mudem o seu ponto de vista? Peço apenas que --
me expliquem a mim, o porquê desta atitude. Costaria que o Vere-
dor Luiz Yamauchi estivesse presente. Ele usou esta tribuna para --
combater o Projeto. E no dia da votação, desapareceu. Deveria usar
a tribuna para dizer que mudou de opinião. E não furtar de compare-
cer. Ele fugiu da rinha. Não queremos desentendimentos, queremos --
só entender. E explico: quando entrou, algumas sessões atrás, ... --



Projeto de minha autoria, pedindo a suspensão das vendas de terrenos, na Faixa de Integração, os Vereadores Luiz Gonzaga Conessa e Jathyr Mafud, mostraram a ilegalidade da propositura e eu o rejeitei de imediato. Caso não fizesse, aqui viria para explicar. Por isso é que cobro uma explicação. Se o parecer é falho, vamos ver onde está incorreto. Gostaria também que o Vereador Isaias de Andrade viesse à tribuna e me explicasse: no ano passado, muitos projetos foram rejeitados nas Comissões e ele batalhou para que este expediente não fosse mais usado, pois a discussão trás maiores esclarecimentos. A Comissão de Justiça, mesmo julgando ilegal, mandou o Projeto a Plenário. Por isso, gostaria de ouvir as explicações do Sr. Isaias de Andrade. Casos os Vereadores favoráveis ao Projeto não expliquem o ponto de vista, seremos obrigados a entender que se trata da organização de um bloco majoritário, para votar sempre contrariamente às idéias do outro bloco. Não poderemos, se isso acontecer, continuar desta forma. Se ficarem dois blocos, o Vereador Boanerges do Prado Vianna, que sempre foi contrário à constituição de dois blocos, sempre vai contribuir para levar o outro à derrota. Hoje, o bloco da ex-Arena é majoritário, como fomos até aqui. Mas, a política é dinâmica e pode mudar esta situação. Peço apenas aos que votarão favoráveis, que venham à tribuna e afirmem porque assim procederão e talvez até me convençam das suas razões".

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Depois de ouvir o pronunciamento do Presidente da Casa e também dos Vereadores João Alexandre Colombani e João Truzzi, venho justificar o meu voto contrário a um projeto que é inconstitucional. Sinceramente, também, até agora não entendi o motivo do não comparecimento do Vereador Luiz Yamauchi na sessão anterior e na sessão de hoje. Nós precisamos saber dessa atitude. Também deve essas explicações ao povo que o elogeou. Também não entendo que um Vereador, que sempre examinou todos os projetos que entraram nesta Casa, com muita atenção, o Sr. Jathyr Mafud, hoje, está votando favoravelmente a um Projeto irregular. Também queria saber e ouvir esclarecimento do Vereador Wilson Pereira Ramos, do seu voto favorável a este Projeto. Espero que os Vereadores desta Casa, que votaram, na sessão passada, a favor do Projeto, coloquem a mão na consciência, analisando o que é direito e o que é errado. Espero que o bom senso volte a imperar na cabeça dos Senhores Vereadores".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não poderia também deixar passar em brancas nuvens a atitude que tomei, votando contrariamente ao Projeto nas Comissões. Não bastando esses pareceres, a Casa resolveu pedir parecer à Procuradoria de Assistência jurídica de Assistência aos Municípios. Quisera eu que esse parecer fosse favorável. Mas a resposta veio apoiar a tese das Comissões. O que causa estranheza é o autor do Projeto ter tanta inteligência e o dom da palavra e apresentar um Projeto ilegal. Estou aqui aprendendo e o que me parece é que estou tendo meus professores, porque o que está em destaque é o poder da força e não o poder da lei".



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

110

Não mais tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 05/80, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 05/80. - - - - -

Em 2ª segunda discussão global o Projeto de lei nº 04/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, conceituando o "Aluno Padrão" no Município de Garça. Pareceres contrários da Comissão de Justiça e Comissão de Cultura e Assistência Social. --

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 04/80, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 04/80. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Entendo que os dois projetos, hoje discutidos e votados, emerge da melhor sistemática legislativa. Ocorre que, alguns Vereadores, colocaram críticas à redação, como ao Projeto em si. É possível que haja uma visão nas Câmaras, em conjunto, sobre todos os assuntos, principalmente contra o bipartidarismo. Ocorre que se gastou o latim, exageradamente, e não se chegou a bom senso nenhum. Só quando o Sr. Luiz Bottino Junior se considerou voto vencido é que ele repisa argumentos por mim defendidos. O MDB, que é hoje o PMDB, sempre lutou contra a normalidade vigente. Se ele não acredita na Constituição deveria votar contra. A Procuradoria atendeu a Presidência e deu parecer como função nária de um órgão do Executivo. Aliás, a Procuradoria deveria ser utilizada somente pelo prefeito. Os Vereadores devem entender de leis. Curiosamente, já foi encaminhado na consulta, no bojo da informação, o que a Mesa pretendia. O Projeto não fere a independência dos Poderes. Reajustar as despesas, dentro do orçamento, é uma prerrogativa do Legislativo. O Projeto não tem ideologia de bloco nenhum. Sempre fizemos discussões em aberto. O nosso voto só serviu quando decidiu alguma coisa. Caso contrário, é matéria vencida. Se somos contra o AI-5, nós Vereadores, temos que nos manifestar contra a manietação das prerrogativas. Será que o Poder Legislativo não tem condições de elaborar as despesas? Sempre teve. É por isso que precisamos lutar. As Câmaras sempre lutaram internamente e por isso, a Revolução, para sancionar, podou esta prerrogativa. Agora, se aquela maioria da Câmara não teve força para sobreviver, que se use o bom senso. Agradeço a atitude do Vereador João Alexandre Colombani, que assinou para que o Projeto voltasse ao Plenário. O Projeto é bom e não tem vícios. Uma série de coisas estão erradas e precisam ser mudadas. Quero crer que todo radicalismo é, de fato, perigoso. Jamais fui radical. Não será agora, a partir de agora, que assumirei um posicionamento radical. Ocorrem desinteligências, mas quantas vezes votamos juntos com o bloco majoritário? Temos a certeza que isso vai continuar. Tentaram dar uma conotação de bloco, que eu creio não existir". - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

111

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, - disse, em síntese, o seguinte: "Entendo que o pronunciamento do Vereador Boanerges do Prado Vianna foi extemporâneo. Protegido pelo Regimento Interno, falou em Explicação Pessoal, para não ser apateado. Até mesmo por isso, não discutirei sua fala, porque não poderíamos ser aparteados. Gostaria apenas de fazer relação dos Edis que votaram contra o Projeto. Primeiro, porque não conseguiríamos provar nem requerimento para votação nominal. Segundo, porque o Vereador Boanerges do Prado Vianna disse aqui que eu estava agastado com a derrota neste Projeto. Estamos apenas entristecidos pelo fato de que um Projeto ilegal e inconstitucional passe pela Casa, demonstrando sua incapacidade para se votar determinadas matérias. - Disse o Vereador que o MDB deveria votar em projetos inconstitucionais vigentes. Engana-se o Vereador, em dois pontos. Primeiro, porque não é esse o programa do MDB. E, segundo, porque admite que seu Projeto é inconstitucional. Disse ainda que, em épocas passadas, o vereador poderia apresentar esse projeto e agora não. De passagem, disse que os pareceres da Casa têm "a mão de gato", numa clara alusão de que os pareceres são ajudados pelos funcionários da Casa. - Isso tem outro nome: chama-se assessoria. Em todos os escalões - existem funcionários até mesmo as autoridades na feitura de discursos. Ofendeu o Vereador os membros das Comissões, que parecem não ter capacidade para colocarem no papel seu ponto de vista. Mas, tudo isso deveria ser discutido na Ordem do Dia". - - - - -

O Vereador Vilson Pereira Ramos, ocupando a tribuna, - disse, em síntese, o seguinte: "Sou favorável a esse Projeto, porque vem beneficiar um aluno e tenho certeza de que não estou votando errado. Sou a favor porque várias bolsas de estudos foram distribuídas e esta Casa nem foi consultada. Não obtive nem atenção para várias indicações feitas. Essa bolsa é completamente ao contrário, porque vai premiar o melhor aluno. É um brasileiro, um garçense, que receberá esse prêmio. Dou meus parabéns ao autor do Projeto, Vereador Boanerges do Prado Vianna". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como nunca deu procuração a ninguém para exaltar minhas vitórias ou chorar minhas derrotas, venho, numa das raras oportunidades, exaltar a minha vitória. Pela primeira vez, ouvi o choro de derrota do Presidente. Deve reconhecer que maioria é sempre maioria. Sempre respeitei esse ponto de vista até hoje. Só poderia aceitar o desafio se reconhecesse na Procuradoria um órgão de deliberação. Como é um órgão de consulta, posso estar ou não de acordo. Manifesto hoje que, mesmo com resposta da Procuradoria, se contivesse sabedoria jurídica, uma certeza legal, eu votaria contrário. Vindo como veio, levantando dúvidas maiores do que as tínhamos, votei favorável. Diz que a matéria não é só competência do prefeito. Em segundo lugar, afirma que o Projeto não cria despesas. Os Vereadores que nos desafiaram é que deveriam esclarecer esses dois pontos. Saliento coisa muito importante, que a consulta do Presidente da Casa foi capciosa, de molde a obter a resposta que queria. Acho que respondo com a mesma altivez e coragem de sempre. Derrotado ou não, venho dar a resposta que os meus companheiros -



merecem. Mesmo vendo que minha argumentação seria vencida, nunca -
deixei de dar minha opinião". - - - - -

O Vereador Issias de Andrade, ocupando a tribuna, dis-
se, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para atender pedido -
do Presidente da Casa, para dar explicação sobre o meu voto. Diver-
sas vezes fui derrotado e que, em nenhuma dessas vezes, usei da li-
berdade para pedir aos Vereadores explicações porque votaram a fa-
vor ou contra. Estamos numa democracia e acho que ninguém deve sa-
tisfações sobre como votar. A derrota, de fato, não é fácil. Mas, -
perder não é feio. Feio é não saber perder. Meu pensamento é li-
vre e cada um deve votar como melhor entender. Votei favorável, por-
que a maneira como o Presidente solicitou a consulta foi um meio -
trabalhado para se obter determinado tipo de resposta. Os parece-
res das Comissões não deveriam ter acompanhado a consulta formula-
da à Procuradoria. Se for inconstitucional, tem o Sr. Prefeito Mu-
nicipal tempo suficiente para vetar o Projeto". - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em
síntese, o seguinte: "Nós não estamos desgastados porque perdemos.
Quero esclarecer ao Vereador Boanerges do Prado Vianna que não ti-
ve oportunidade de me formar em Direito. Não tive oportunidade pa-
ra cursar faculdade qualquer, mas pode crer que esta alma é pura, -
honesta e sincera. Disse que os pareceres das Comissões têm a "mão
de gato". V. Exa. não sabe o trabalho que temos tido para exarar -
pareceres, depois de exaustivas reuniões. Lógico que nos utiliza-
mos da assessoria da Câmara. Vejam bem, Vereador Boanerges do Pra-
do Vianna, que o Presidente da Comissão de Justiça de então, Vere-
dor José Carlos de Oliveira Lima, rejeitou o Projeto anteriormente.
Logo que assumimos, fizemos promessas de que todos os projetos se-
riam discutidos e votados em Plenário. Se tivéssemos o mesmo pensa-
mento, o Projeto teria sido rejeitado nas Comissões. V. Exa. não -
reconhece isso. Ficamos aborrecido com o seu pronunciamento. Não -
sei, a partir desta data, qual será o procedimento das Comissões".

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "Não pretendia fazer uso da tribuna.
Mas, em virtude das últimas palavras pronunciadas pelo Vereador e
membro da Comissão, nesta Casa, João Truzzi, fiquei perplexo. Amea-
çando de engavetamento os futuros projetos que tramitarem pelas co-
missões. É uma ameaça muito séria que o povo precisa ficar sabendo.
Salvo melhor juízo, o Vereador João Truzzi irá distribuir votos in-
discriminadamente e assim fazendo não estará se vingando do Vere-
dor Boanerges do Prado Vianna e sim praticando um crime contra to-
da a população. Que fiquem registradas as minhas palavras e também
do Vereador membro da Comissão nos anais desta Casa. Todas as ve-
zes que notarmos este tipo de vendeta nos pareceres do Vereador, vi-
remos a esta tribuna denunciar este tipo de política. Gostaríamos-
de ressaltar a ausência de um Vereador na presente sessão. Os Ve-
readores Luiz Bottino Junior e João Alexandre Colombani fizeram -
menção a ausência às duas últimas sessões do Vereador Luiz Yamau-
chi. Me parece que não existe nada escrito no Regimento Interno -
que, quando um vereador falta, deva satisfações. Ele pode faltar -
até quatro vezes consecutivas. O Vereador João Alexandre Colombani



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

113

disse que coisas estranhas estão acontecendo. Já aconteceram coisas horripilantes e não seria agora que um vereador falta tem que justificar a ausência". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "De minha parte tudo ficaria terminado. Quem é que está ganhando? Devemos deixar de lado essas bobagens, de muita teoria. Disse que que o Vereador saiu estranhamente no meio da sessão passada e hoje não apareceu. No mérito do Projeto ninguém entrou. Quando mais se fala, mais coisas desagradáveis surgem. Não tem nada dessas coisas de "não do gato". O Vereador não é obrigado a dar parecer. Para isso tem uma assessoria. Vamos fazer um ambiente de camaradagem. Não é nenhuma baixeza dizer que votei comigo mesmo. Quando tive que fazer o contrário, votar obrigado naquilo que não desejava, me afastei. O Vereador Boanerges do Prado Vianna gasta 8 mil cruzeiros, por nós, de gasolina, anda 1.400 quilômetros para vir à sessão e o Vereador Luiz Yamauchi, que mora ali na esquina, não vem. Mas, está tudo bom. O Prefeito também não votará o Projeto, porque está de briga com a Câmara. E assim caminha a humanidade". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento da Sessão, fez o seguinte esclarecimento: "A Presidência gostaria de esclarecer a dois dos Senhores Vereadores, como a toda a Casa, exatamente ao Vereador Jathyr Mafud e ao Vereador Isaias de Andrade, que não houve capciosidade na consulta feita, uma vez que foram remetidas cópias do Projeto e dos Pareceres. Entretanto, a Presidência agradece aos Vereadores que sobrestimaram a nossa capacidade, chegando a induzir que a douta Procuradora desse um Parecer da forma como a Presidência queria. Era esse o esclarecimento que nós queríamos fazer aos Senhores Vereadores". - - - - -

E nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, Secretário, _____, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO